

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE MARABÁ E A EXTRAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS PARA O USO NA CONSTRUÇÃO; MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE EXTRAÇÃO DE AREIA, CASCALHO E ARGILA VERMELHA.

Di Alexandre Rodrigues de Oliveira¹; Francisco Eduardo Sampaio da Silva¹; Wladimir de Farias Melo¹

¹ UFPA

RESUMO: Diante do desenvolvimento econômico brasileiro, a região norte possui um setor primário de destaque, sobretudo no extrativismo vegetal e mineral. Nesse contexto, o setor mineral do Pará, em particular, o da região de Carajás, cuja extração de ferro é a maior do país, possui importantes depósitos de minerais industriais, sendo estes utilizados como matérias-primas essenciais para a sustentação da sociedade moderna. No Pará, os minerais industriais assumem, frequentemente, uma posição privilegiada na economia dos municípios. Na região sudeste do estado a cidade de Marabá vem crescendo aceleradamente devido às atividades minerometalúrgicas nela presente. Tal crescimento impulsiona o setor da construção civil, o qual exige uma grande demanda de cascalho, areia e argila, minerais industriais extraídos nas margens e nos leitos dos Rios Tocantins e Itacaiúnas, em áreas de preservação permanente (APP's). Diante do exposto, o presente trabalho objetiva apresentar a relação legislativa do Plano Diretor Participativo do Município de Marabá com as extrações dos recursos minerais usados na construção civil (no caso: areia, cascalho e argila vermelha) a fim de, identificar as legalidades e irregularidades cometidas pelas empresas, mostrar a necessidade de serem empregadas novas tecnologias e mão-de-obra qualificada para que sejam minimizados os impactos causados ao meio ambiente, apresentar alternativas de reaproveitamento das áreas de extração e, finalmente, mapear as áreas de onde esses minerais são extraídos.

PALAVRAS CHAVE: EXTRAÇÃO DE MINERAIS INDUSTRIAIS, PLANO DIRETOR DE MARABÁ, MAPEAMENTO.